



Trabalhos Científicos

Título: Disfunção Temporomandibular Como Diagnostico Diferencial De Otite Em Escolar Com Quadro De Otolgia Crônica – Relato De Caso.

Autores: ALINE DE ALMEIDA MOREIRA BUSS (UNIVERSIDADE VILA VELHA - ES), KAREM CRISTINA MARTINS PIRES (UNIVERSIDADE VILA VELHA - ES), JULIANY DE OLIVEIRA TOREZANI (UNIVERSIDADE VILA VELHA - ES), LETÍCIA JACQUES CARAN (UNIVERSIDADE VILA VELHA - ES), LEOMARA AMORIM DO ROSARIO (UNIVERSIDADE VILA VELHA - ES), RAQUEL DORNELAS MARQUES (UNIVERSIDADE VILA VELHA - ES), SYANE DE OLIVEIRA GONÇALVES (UNIVERSIDADE VILA VELHA - ES), AGATHA SIQUEIRA AFONSO (UNIVERSIDADE VILA VELHA - ES), MARIA BERNADETH DE SÁ FREITAS (UNIVERSIDADE VILA VELHA - ES)

Resumo: INTRODUÇÃO: Anatomicamente a Articulação Temporomandibular (ATM) localiza-se muito próxima ao meato acústico externo. Doenças que acometem os músculos mastigatórios, ATM e estruturas adjacentes podem causar uma condição denominada Disfunção Temporomandibular (DTM). Os sintomas auditivos referidos por paciente com DTM, otalgia, sensação de plenitude auricular sensação de diminuição de acuidade auditiva e zumbidos, também podem ser encontrados em pacientes com diagnostico de otite. DESCRIÇÃO DO CASO: V.G.S.S., sexo masculino, 10 anos, com queixa de otalgia e hipoacusia, presentes desde os 6 anos, dos 9 aos 10 anos evoluiu com piora unilateral (à direita) dos sintomas e surgimento de zumbidos, também à direita. Tratado, para otite externa em uma ocasião e em outras para otite media aguda (OMA). Devido aos quadros recorrentes e à piora dos sintomas foi encaminhado a serviço de referência em avaliação audiológica. Em avaliação pela otorrinolaringologia otoscopia e Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) sem alterações, e identificado estalido em ATM, sendo levantada a hipótese de disfunção temporomandibular (DTM). Após avaliação e conduta do odontólogo bucomaxilofacial cessaram as queixas auditivas. DISCUSSÃO: Os sintomas auditivos persistentes apresentados pelo paciente foram interpretados como parte de quadros recorrentes de otite media e tratados como tal. O diagnostico tardio de DTM expos o paciente a repetidas terapias medicamentosas desnecessárias e ao comprometimento de sua qualidade de vida durante quatro anos. CONCLUSÃO: Diante de uma criança com queixa de otalgia crônica o pediatra deve, rotineiramente, avaliar a ATM a fim de fazer diagnostico diferencial de otite. A identificação da DTM e a instituição de tratamento adequado levam à remissão dos sintomas e à melhoria da qualidade de vida da criança.